

ATA
(26/10/17)

Aos vinte e seis dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezessete, às dezoito horas, na Câmara de Vereadores, situada na Avenida das Flores, 675, no Bairro dos Estados, realizou-se a 7ª reunião ordinária do Conselho da Cidade na presença dos seguintes conselheiros: Edson Kratz (T), Carlos J. Haacke (T), Anderson dos Santos (T), Fabiana T. Buhner (S), Ary de Souza (T), Altamir Teixeira (T), Douglas C. B. Rocha (T), Maria Heloísa Lenzi (T), Sheila S. Skonetzky (T), Clayton Schotten (T), Fernando Mazzola (S), Lúcia Fernandez (T), Paulo Remy Endress de Farias Filho (T), Jair R. Palmeira (T), Juliana Pilan (T), Ciza Muller (S), Hélio Dagnoni (T), Eliane Colla (S), Fabiane Schlindwein (T), Marcos E. Krzisch (S) e Luiz Gustavo Melo do Couto (T). O presidente Edson Kratz informando que foi protocolado o primeiro projeto no novo modelo de aprovação, e foi analisado em quarenta minutos. O presidente inicia o primeiro assunto em pauta, apresentando a Comissão que analisará os projetos em containers, como representante da Fundação Cultural o conselheiro George Varela, representantes da Secretaria de Planejamento, o arquiteto Helvys Zermiani e o arquiteto Rafael Escobar e Maria Heloísa Lenzi como representante da Secretaria do Meio Ambiente. O presidente Edson convoca a todos para que estejam na próxima reunião do dia 09 de novembro, pois será apresentado um projeto especial para a cidade. O presidente abre a discussão sobre a Revisão do Plano Diretor, ele observa que desde 2014 a revisão do plano vem sendo discutida e que agora a oportunidade é de reavaliar; Informa que foi firmado um termo de compromisso de ajuste de conduta entre o governo anterior e o ministério público com prazo final em setembro de 2017 e que um novo prazo foi solicitado e concedido até março de 2019 para que o município apresente um diagnóstico socioambiental com fundamentações diversas daquele que já existia, ele observa que o trabalho de revisão que foi feito não está sendo questionado, o Diagnóstico que está sendo contratado será somente para complementar o que já foi feito, adicionando informações importantes, como o diagnóstico completo das áreas com invasão em APP's, o mapeamento das áreas consolidadas de Balneário Camboriú, incluindo um diagnóstico informando os pontos alagáveis de nossa cidade. Informa que a elaboração do diagnóstico deve demorar entorno de seis meses para ser finalizado. Salienta que a participação dos Conselheiros é fundamental para que esta revisão seja realizada e propõem a criação de um grupo de apoio para o acompanhamento desta revisão, formado por cinco membros deste conselho, sendo dois representantes do governo e três representantes da sociedade civil, desta forma será deliberado na próxima reunião os nomes dos membros que irão compor este grupo de apoio. O presidente informa que o Código de Obras e de Postura já estão revisados, apenas aguardando para serem enviados a Câmara de Vereadores e que os membros do Grupo de apoio podem revisar ambos os Códigos para que se obtenha a formatação final. O conselheiro Paulo Remy pergunta se a revisão Plano Diretor será revista por completo, o presidente esclarece que não, e informa que será somente complementado pelas informações constantes no novo Diagnóstico que será contratado e que o Código de Obras e de Posturas será enviado por separado a Câmara de Vereadores. O Conselheiro informa que participou das reuniões de Revisão do Plano Diretor e da revisão da Lei nº 300 e Lei nº 301, e que ocorreu duas vezes por semana durante dois anos. O conselheiro Ary Euclides de Souza propõem que o Grupo de apoio seja criado e deliberado na próxima reunião do Conselho da Cidade. O conselheiro Jair propõem que o grupo seja criado na reunião que vem acontecendo, informando que existe três ou quatro conselheiros que foram delegados na revisão do plano Diretor e que são aptos a comporem esse grupo. O presidente informa que fica a cargo da plenária para definir a data da criação do grupo. A conselheira Ciza Müller pergunta se a empresa contratada trabalhará em paralelo com o grupo de apoio que será criado. O presidente informa que, será importante o acompanhamento dos trabalhos de elaboração do diagnóstico e que o Grupo e apoio pode colaborar muito. O conselheiro Carlos Hacke apoia a criação do Grupo de apoio. O conselheiro Helio Dagnone reclama do layout e do tamanho dos novos pontos de milho e de churros e que atrapalha a visão da praia. A conselheira M. Heloísa, expõem a importância da criação do Grupo de apoio, para que a sociedade civil tenha voz e tome as decisões junto ao poder público. O presidente encerra a reunião, agradecendo a presença de todos. Nada mais sendo dito, eu, Grazielle Andreis secretária *ad hoc*, lavrei a presente ata para que assinada surtam seus efeitos legais.